

Estatística para Cursos de Engenharia e Informática

Pedro Alberto Barbeta / Marcelo Menezes Reis / Antonio Cezar Bornia
São Paulo: Atlas, 2004

Poder do teste e Tamanho de Amostra

APOIO:

Fundação de Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (FUNCITEC)

Departamento de Informática e Estatística (INE/CTC/UFSC)

Tipos de erro num teste estatístico

Realidade (desconhecida)	Decisão do teste	
	aceita H_0	rejeita H_0
H_0 verdadeira	decisão correta (probab = $1 - \alpha$)	erro tipo I (probab = α)
H_0 falsa	erro tipo II (probab = β)	decisão correta (probab = $1 - \beta$)

$$P(\text{erro tipo I}) = P(\text{rejeitar } H_0 \mid H_0 \text{ é verdadeira}) = \alpha$$

$$P(\text{erro tipo II}) = P(\text{aceitar } H_0 \mid H_0 \text{ é falsa}) = \beta$$

Poder do teste

- Definimos **poder** de um teste estatístico como a probabilidade do teste rejeitar H_0 quando H_0 é realmente falsa, ou seja, o *poder* de um teste é igual a $1 - \beta$.
- O poder do teste dependerá de alguns fatores:
 - Do nível de significância α adotado;
 - Da distância entre o valor “real” do parâmetro e o considerado verdadeiro em H_0 .
 - Da variabilidade da população.
 - Do tamanho da amostra retirada.

Questões

- Para o mesmo tamanho de amostra n
 - Se o valor considerado como “real” for muito próximo daquele adotado em H_0 :
 - o teste terá maior dificuldade para detectar a diferença: menor poder, menor $1 - \beta$, maior β , mas, menor gravidade do erro.
 - Se o valor considerado como “real” for muito distante daquele adotado em H_0 :
 - o teste terá maior facilidade para detectar a diferença: maior poder, maior $1 - \beta$, menor β , mas, maior gravidade do erro.

Exercício 18 – Capítulo 8

- Num certo banco de dados, o tempo para a realização das buscas é aproximadamente normal com média 53 s e desvio padrão 14 s. Modificou-se o sistema para reduzir o tempo. Foram contados os tempos para 30 buscas. Admita que as 30 observações possam ser consideradas uma amostra aleatória e que não houve alteração na variância. Use $\alpha = 1\%$. Calcule o poder do teste se a verdadeira média de tempo fosse de:
 - 40s, 41s, 42s, 43s, 44s, 45s, 46s, 47s, 48s, 49s, 50s, 51s, 52s.

Resolução – 1ª parte

- $H_0: \mu = 53 \text{ s}$
- $H_1: \mu < 53 \text{ s}$
- $\alpha = 0,01, n = 30, \sigma = 14 \text{ s}$

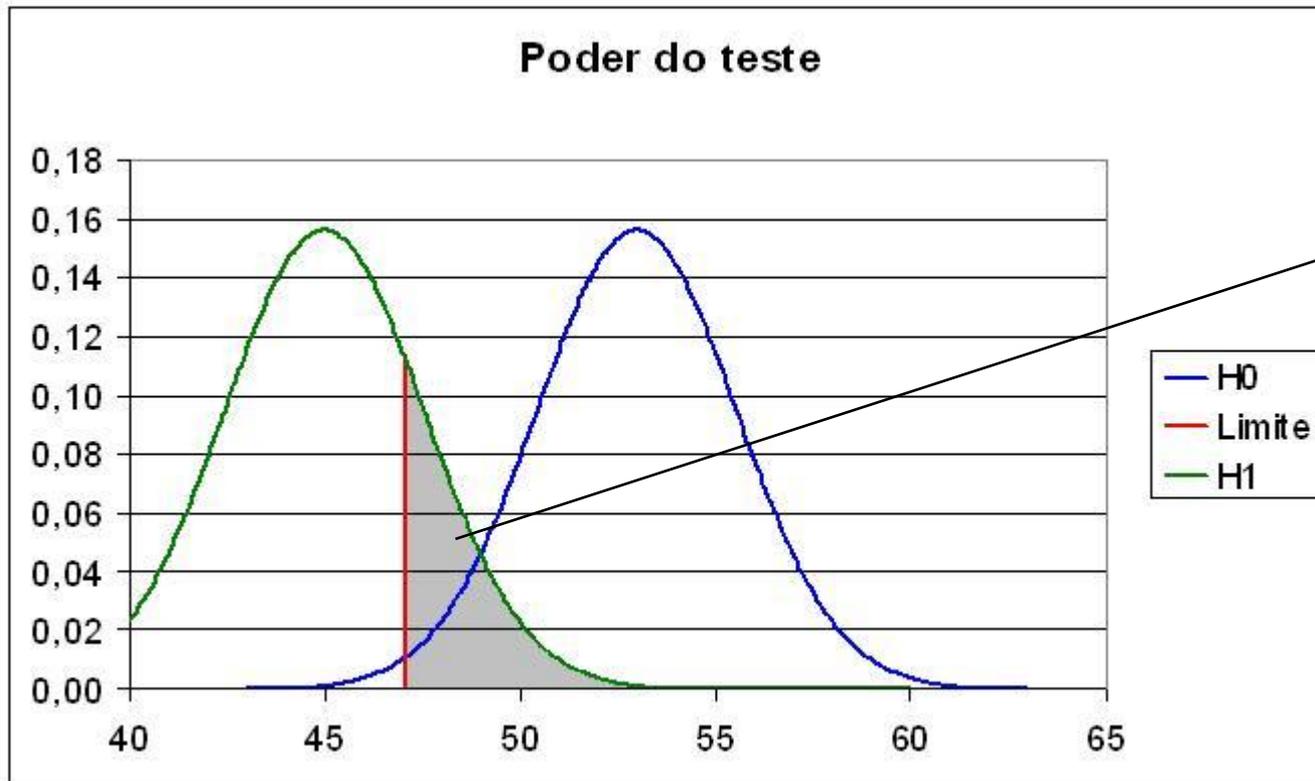
$$Z_c = -2,326$$

$$\bar{X}_c = \mu + Z_c \times \frac{\sigma}{\sqrt{n}} = 53 - 2,326 \times \frac{14}{\sqrt{30}} = 47,05$$

Resolução 2ª parte

Média “real” = 45 s

$$Z_{\beta} = \frac{47,05 - 45}{(14 / \sqrt{30})} = 0,80$$



$$\beta = 0,2108$$

$$\text{Poder} = 0,7892$$

Resolução 3ª parte

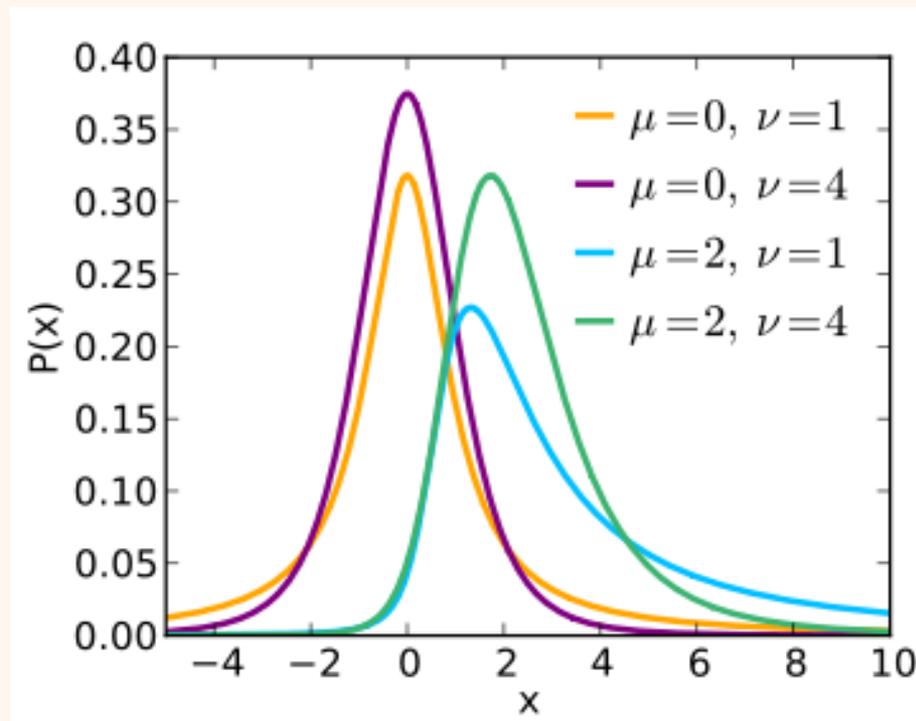
H0			
Média	53	53	53
Desvio padrão	14	14	14
n	30	30	30
alfa	0,01	0,01	0,01
Zc	-2,326347874	-2,326347874	-2,326347874
xbar c	47,05376503	47,05376503	47,05376503
H1			
Média	40	47	52
Desvio padrão	14	14	14
n	30	30	30
Zb	2,759647303	0,021034515	-1,935117476
β	0,00289319	0,491609061	0,973512059
Poder	0,99710681	0,508390939	0,026487941

Poder do teste de 1 média – σ^2 desconhecida

- Variável de teste: t de Student com $n - 1$ graus de liberdade.
- Calcular a probabilidade de aceitar H_0 quando H_0 é falsa (probabilidade de erro tipo II - β), ou o complementar, o poder do teste.
 - Quando o verdadeiro valor da média é $\mu = \mu_0 + \delta$ (H_0 falsa) a distribuição passa a ser a t não central, com $n-1$ graus de liberdade e parâmetro de não centralidade $(\delta \times \sqrt{n}) / s$
 - Se $\delta = 0$, a distribuição t não central passa a ser a distribuição t usual.

Distribuição t não central

- Dois parâmetros: graus de liberdade (>0), e não centralidade ($\in \mathbb{R}$).



Cálculo do poder do teste 1 média – σ^2 desconhecida

- Supondo que a média real seja μ , a média testada em H_0 μ_0 , e s como estimativa confiável de σ :
 - Usar curvas características de operação para obter o poder do teste para um determinado nível de significância.
 - Abscissa: fator de não centralidade
 - $H_1: \mu \neq \mu_0$ $d = |\mu - \mu_0|/s$
 - $H_1: \mu > \mu_0$ $d = (\mu - \mu_0)/s$
 - $H_1: \mu < \mu_0$ $d = (\mu_0 - \mu)/s$
 - Ordenada, poder do teste.
 - Curvas para diferentes tamanhos de amostra.

Cálculo do poder do teste 1 média – σ^2 desconhecida

- Supondo que a média real seja μ , a média testada em H_0 μ_0 , e s como estimativa confiável de σ :
 - Usar aplicativos computacionais.
 - Minitab:
 - Hipóteses ($<$, $>$, \neq);
 - Nível de significância;
 - Estimativa de σ ;
 - Desvio (diferença entre μ e μ_0);
 - Suplemento PopTools (gratuito para uso educacional)
 - R (pacote Power).
 - Outros

Cálculo do poder do teste 1 média – σ^2 desconhecida

- Solução alternativa:

- Realizar cálculos aproximados do poder do teste através da distribuição t de Student.

- Encontrar valor crítico da média amostral em H_0 . $\bar{X}_c = \mu_0 + t_c \times \frac{s}{\sqrt{n}}$

- Calcular valor de t_β , em H_1 (supondo média = μ , e desvio padrão igual a s).

$$t_\beta = \frac{(\bar{X}_c - \mu) \times \sqrt{n}}{s}$$

- Obter o valor de β ou $1-\beta$ (poder do teste).

Exercício 19 – Capítulo 8

- Um certo tipo de pneu dura, em média, 50.000 km. O fabricante investiu em uma nova composição de borracha para pneus, objetivando aumentar sua durabilidade. Vinte pneus, fabricados com esta nova composição, apresentaram desvio padrão de 4.000 km. Use $\alpha = 1\%$. Calcule o poder do teste se a verdadeira média de durabilidade dos pneus fosse de:
 - 55000 km, 54000 km, 53000 km, 52000 km, 51000 km.

Resolução – 1ª parte

- $H_0: \mu = 50000 \text{ km}$
- $H_1: \mu > 50000 \text{ km}$
- $\alpha = 0,01, n = 20, s = 4000 \text{ km}$

$$t_c = 2,5395$$

$$\bar{X}_c = \mu + t_c \times \frac{s}{\sqrt{n}} = 50000 + 2,5395 \times \frac{4000}{\sqrt{20}} = 52271,38$$

Resolução 2ª parte

H0			
Média	50000	50000	50000
Desvio padrão	4000	4000	4000
n	20	20	20
alfa	0,01	0,01	0,01
tc	2,539483189	2,539483189	2,539483189
xbar c	52271,38282	52271,38282	52271,38282
H1			
Média	55000	53000	51000
Desvio padrão	4000	4000	4000
n	20	20	20
tβ	-3,050686755	-0,814618777	1,4214492
Poder	0,996710547	0,78730808	0,085696495
β	0,003289453	0,21269192	0,914303505

Tamanho de amostra para Testes

- Definir:
 - distância entre valor testado e valor “real” em número de desvios padrões;
 - valor de α ou $1 - \alpha$;
 - valor de β ou poder do teste $(1 - \beta)$.

Testes de Média

- Média com σ^2 conhecida:

- Teste bilateral:

$$n \approx \left(\frac{Z_{\frac{\alpha}{2}} + Z_{\beta}}{\delta} \right)^2$$

$$\delta = \frac{|\mu - \mu_0|}{\sigma}$$

- Teste unilateral:

$$n \approx \left(\frac{Z_{\alpha} + Z_{\beta}}{\delta} \right)^2$$

Testes de Média

- Média com σ^2 desconhecida – amostra piloto n_0 :

– Teste bilateral:

$$n \approx \left(\frac{t_{n_0-1, \frac{\alpha}{2}} + t_{n_0-1, \beta}}{\delta} \right)^2$$

$$\delta = \frac{|\mu - \mu_0|}{s_0}$$

– Teste unilateral:

$$n \approx \left(\frac{t_{n_0-1, \alpha} + t_{n_0-1, \beta}}{\delta} \right)^2$$

Testes de proporção

– Teste bilateral:

$$n \approx \left(\frac{Z_{\frac{\alpha}{2}} \times \sqrt{p_0 \times (1-p_0)} + Z_{\beta} \times \sqrt{p \times (1-p)}}{p - p_0} \right)^2$$

– Teste unilateral:

$$n \approx \left(\frac{Z_{\alpha} \times \sqrt{p_0 \times (1-p_0)} + Z_{\beta} \times \sqrt{p \times (1-p)}}{p - p_0} \right)^2$$

Exercício 18 – Capítulo 8

- Num certo banco de dados, o tempo para a realização das buscas é aproximadamente normal com média 53 s e desvio padrão 14 s. Modificou-se o sistema para reduzir o tempo. Foram contados os tempos para 30 buscas. Admita que as 30 observações possam ser consideradas uma amostra aleatória e que não houve alteração na variância. Use $\alpha = 1\%$. Qual deveria ser o tamanho mínimo de amostra para detectar, com 90% de probabilidade, que a média real vale 50s?

Resolução

- Teste unilateral: $\mu_0 = 53$ s, $\mu = 50$ s, $\sigma = 14$ s
- $\delta = |\mu - \mu_0|/\sigma = |53 - 50|/14 = 0,214$
- $\alpha = 0,01$; Poder = $1 - \beta = 0,9$; $\beta = 0,1$
- $Z_\alpha = 2,326$; $Z_\beta = 1,282$
- Resolvendo:

$$n \approx \left(\frac{Z_\alpha + Z_\beta}{\delta} \right)^2 = \left(\frac{2,326 + 1,282}{0,214} \right)^2 = 283,48 \approx 284$$